

1 **Ata da vigésima segunda Reunião da Câmara Técnica de Economia e Inovação-**
2 **CTEI**

3 Às dez horas e dez minutos (10:10) do dia dezesseis de agosto de dois mil e dezoito
4 (16/08/2018) deu-se início no INDI, em Belo Horizonte, a vigésima segunda reunião da
5 Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI) do Comitê Interfederativo (CIF) que
6 visa à recuperação, mitigação, remediação e reparação dos danos causados pelo
7 rompimento da barragem de Fundão em Mariana-MG. A reunião se iniciou com a
8 apresentação do diretor vice-presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de
9 Minas Gerais (INDI), Ricardo Ruiz dando boas-vindas aos representantes dos órgãos que
10 compareceram. Ricardo Ruiz relatou informes gerais pertinentes a última reunião do CIF.
11 Informou que foi apresentada ao CIF a NT nº 60 da CTEI, que avaliou o Projeto de
12 Estradas Vicinais. Informou ainda que o CIF pediu para suspender a implantação deste
13 projeto até que haja a consolidação de todos os projetos compensatórios em único plano.
14 Ressaltou que, provavelmente, durante este período a apresentação de projetos poderá
15 sofrer restrições. Contudo, há a alternativa de encaminhar os projetos à Renova para
16 incorporação no plano de projetos compensatórios. Acrescentou que os projetos
17 compensatórios que já estão em curso não foram afetados por esta medida. Foi feito o
18 informe sobre a alteração na ordem de apresentação do primeiro item da pauta. Mirna
19 Corrêa, MAPA, perguntou como será a operacionalização do custeio de participação as
20 reuniões que será realizado pela Fundação Renova. Henrique Tavares, INDI, informou
21 que foi enviado um pedido aos representantes do Espírito Santo para informar os
22 participantes que compareceriam. Acrescentou que a Fundação Renova informou que
23 estão sendo realizados os procedimentos de contratação da empresa que irá executar as
24 atividades concernentes ao custeio de participação nas reuniões da Câmara Técnica.
25 Sugeriu que estas informações fossem requisitadas à Fundação Renova durante o
26 momento de sua participação na reunião. Deu-se início a pauta. O primeiro assunto foi o
27 segundo item da pauta, **Prefeituras de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce: queda de**
28 **arrecadação em decorrência da paralisação das atividades da UHE Usina Risoleta**
29 **Neves (Candongá).** Ricardo Ruiz, INDI recordou que o tema já havia sido tratado para
30 o município de Rio Doce. Informou que as estimativas de impactos financeiros feitas por
31 Rio Doce, em um período de quarenta e sete meses, foi de aproximadamente R\$7 milhões
32 de reais. Informou que o pleito de Santa Cruz do Escalvado é semelhante ao de Rio Doce
33 e que será necessário padronizar os dois documentos para levar em uma Nota Técnica
34 conjunta ao CIF. Orsi Rodrigues, Assessor Tributário do município de Santa Cruz do

35 Escalvado, apresentou um estudo com dados coletados do Tesouro Nacional e da
36 Secretaria de Estado da Fazenda. Ressaltou a dependência do município quanto ao
37 recebimento do recurso. Mencionou o art. 158 CRFB/88 que destina 25% do ICMS aos
38 municípios, dos quais 25% estão destinados a atividades culturais e 75% destinados a
39 receita corrente dos municípios. Apesentou também a projeção de receitas que demonstrou
40 os impactos decorrente da perda de receita sofridas pelo município de Santa Cruz
41 Escalvado. Ressaltou que a UHE Risoleta Neves (Candongá) representa 70,83% de todo
42 recurso gerado pelo recolhimento de ICMS. Logo, com o rompimento da barragem, tem
43 ocorrido uma frustração de receita no município de Santa Cruz do Escalvado. Informou
44 que, conforme os cálculos apresentados, o município sofre a perda mensal de, ao menos,
45 R\$173 mil reais. André Cintra, Ramboll, perguntou o período computado no estudo. Orsi
46 Rodrigues, Assessor Tributário do município de Santa Cruz do Escalvado, respondeu que
47 é 2015 a 2018. Ricardo Ruiz, INDI, informou que encontrou a tabela síntese apresentada
48 em reunião e pediu que seja revisado o estudo, bem como que seja inserida uma parte
49 conclusiva, anexando a tabela de cálculo apresentada em reunião, devendo encaminhar o
50 estudo à CTEI para apresentação ao CIF. Orsi Rodrigues, Assessor Tributário do
51 município de Santa Cruz do Escalvado, informou que o estudo realizado não estava, em
52 primeiro momento destinado à apresentação na CTEI. Trata-se de uma notificação direta
53 à Gestão municipal. Relatou que, em reunião, a Fundação Renova argumentou de que o
54 município está com arrecadação de ISS. Porém, afirmou, o ISS se trata de uma situação
55 transitória. Ficou definido que Santa Cruz Escalvado irá encaminhar à CTEI a versão final
56 do estudo após inseridas a parte conclusiva e tabela de cálculo apresentados. Serão
57 consolidados os estudos de Rio Doce e Santa Cruz Escalvado para que seja feita uma
58 Nota Técnica conjunta que será apresentada na próxima CTEI para apresentação ao CIF.
59 Silvério da Luz, Prefeito de Rio Doce, destacou a necessidade urgente de aprovação do
60 pleito paga que a Renova possa proceder o ressarcimento retroativo e com previsão futura.
61 Sugeriu que a Nota Técnica contenha que após o ressarcimento a Renova continue
62 ressarcindo pelo período de anos. Em seguida passou-se ao item **Avaliação do plano de**
63 **retomada das atividades agropecuárias no Território 2**. Ricardo Ruiz, INDI,
64 contextualizou a discussão sobre item, informando que a partir da NT 54 foi dado um
65 prazo de 60 dias para a realização de ajustes no plano de retomada das atividades
66 agropecuárias para o Território 2. Informou que Leonardo Kalil enviou uma NT
67 preliminar, a ser discutida e consolidada, para avaliar a estrutura nova do plano para o
68 Território 2. Pedro Carvalho, SEAG, informou que as considerações feitas pelo ES e pelo

69 MAPA na Ata da última Reunião não foram inseridas. Será verificado pela CTEI possível
70 ocorrência de equívoco quanto a Ata da 21ª reunião da CTEI. Mirna Corrêa, MAPA,
71 solicitou a desconsideração da assinatura realizada por ela na referida Ata. Pedro
72 Carvalho, SEAG, recordou que foi estabelecido um GT com relatoria de Leonardo Kalil,
73 que se reuniu em videoconferência, no dia 09/08/2018, na qual foi discutida a primeira
74 versão da NT preparada pelo Kalil e as considerações levantadas pelos membros do ES.
75 Essas contribuições dos membros do ES, acrescidas das contribuições do Ministério da
76 Agricultura foram enviadas por e-mail para Kalil. Declarou que a versão do documento
77 que o Kalil estava trazendo não é a final e que não certeza de que a estrutura foi alterada
78 conforme as considerações enviadas. Ricardo Ruiz, INDI, informou que se trata apenas
79 da continuidade à discussão do item, e não o fechamento da NT. Pedro Carvalho, SEAG,
80 questionou a apresentação da avaliação de Leonardo Kalil, uma vez que está incompleta.
81 Acrescentou que, em seu entendimento, deve ser apresentada na próxima reunião por não
82 está finalizada. Ricardo Ruiz, INDI, reiterou que não se trata de fechamento do
83 documento, mas apenas de um debate. Leonardo Kalil, SEAPA, informou que não
84 recebeu as considerações encaminhadas por Pedro Carvalho, SEAG. E, ao verificar o
85 envio, esclareceu que o endereço para o qual as considerações foram encaminhadas estava
86 errado. Leonardo Kalil, SEAPA, pontuou ainda que é necessário apresentar a CTEI o que
87 foi discutido no GT. Pedro Carvalho informou que não está de acordo com a apresentação
88 de NT, mas está de acordo com o relato. Leonardo Kalil, SEAPA, declarou que não se
89 trata de apresentação da NT e que, ao seu ver, deve ser conversado com a Fundação
90 Renova antes da consolidação da NT. Foi apresentado um relato sobre a videoconferência
91 realizada com o Grupo de Trabalho. Informou que a proposta apresentada pela Renova é
92 genérica, confusa e não informa o que será feito na área ambiental 2. Destacou que o que
93 ficou claro é que será contratada assistência técnica pelo período de dois anos, não sendo
94 possível identificar as demais ações a serem realizadas. Relatou que há no documento um
95 organograma que permite vislumbrar a estrutura de projeto. Relatou ainda que a Renova
96 informou que está sendo desenvolvido um estudo de impacto par o Território 2 e que após
97 este estudo será possível o detalhamento das ações a serem desenvolvidas. Ricardo Ruiz,
98 INDI, ressaltou que se trata apenas de um debate sobre o item. Pontou que foi concedido
99 um prazo à Renova, que será avaliado pela Secretaria da CTEI para encerramento da
100 discussão neste âmbito, para apresentar uma nova versão para o Território 2. Pedro
101 Carvalho, SEAG, informou que foi concedido à Fundação Renova, através da
102 Deliberação 145, o prazo de 90 dias para apresentar o plano para o Território 2,

103 prorrogado por mais 60 dias pela NT 54. Informou que na nova NT foram feitas
104 considerações em cada item apresentado no plano da Renova e ressaltou que os planos
105 apresentados pela Fundação não atendem as diretrizes apresentadas na NT 54. Mirna
106 Correa, MAPA, informou que suas contribuições no GT estão relacionadas à preocupação
107 com cadastro e indenizações, sendo necessário o cuidado de não apresentar este tipo de
108 pleito nesta câmara. Apontou também que as solicitações feitas pelo MAPA a Renova
109 não foram atendidas e que os dados apresentados entre CT-OS e CTEI não são
110 compatíveis. Ressaltou que, quanto ao cadastro, é necessário que a solicitação seja feita
111 formalmente a CT-OS. Camila Nogueira, SETADES, relatou que recebeu um documento
112 que informa que os agricultores não receberam indenizações, mas apenas os pescadores,
113 relativos a lucros cessantes. Pedro Carvalho, SEAG, afirmou que as coisas estão
114 “emperradas” e que os produtores rurais não estão sendo atendidos. Ricardo Ruiz, INDI,
115 destacou que não é incumbência da CTEI fazer o plano, e sim avaliar o plano. Apontou
116 que há um acúmulo de trabalho do GT que é quase uma elaboração. Ficou definido que o
117 Grupo de Trabalho dos especialistas em agropecuária fará um NT especificando o
118 recebimento de cada versão do plano enviado pela Renova, destacando sua avaliação
119 sobre cada versão. A nota técnica será apresentada na CTEI para ser levada ao CIF em
120 setembro. Leonardo Kalil, sugeriu que ao invés de NT para o CIF, seja feita uma
121 discussão direta com a Renova. Ricardo Ruiz, INDI, informou que pode ser feito um
122 informe da Câmara Técnica diretamente à Renova. Porém, não é possível levar uma NT
123 para este CIF. Pedro Carvalho, SEAG, informou que a NT não está concluída. Sugeriu a
124 realização de uma reunião do GT com a Renova. Mirna Correa, MAPA, sugeriu a
125 finalização da NT para encaminhar como prazo final. Ricardo Ruiz, INDI, lembrou que
126 a Renova participará a partir das 14 horas. Ficou definido que Mirna e João do INCAPER
127 farão o relato a Renova. Ricardo Ruiz, INDI, informou que há um problema de
128 cronograma na CTEI e que poderá ser realizada uma reunião virtual extraordinária ou a
129 antecipação da próxima CTEI. Destacou a importância do encerramento da NT para
130 aprovação da CTEI. A solicitação de dados para outras CT’s deverá ser redigida e
131 encaminhada para que a CTEI possa solicitar. Após foi abordado o item **Informes e**
132 **discussão sobre o Fundo Social para os Municípios**. Ricardo Ruiz, INDI, informou que
133 foi formado um GT com participação do BANDES, BDMG e Renova, com
134 acompanhamento da CTEI. Apresentou uma proposta do ES que faz algumas
135 considerações e solicita algumas alterações. Camila Nogueira, SETADES, informou que
136 o documento foi elaborado por ela e que já se trata da versão final. Ricardo Ruiz, INDI,

137 informou os pleitos inseridos no documento, quais sejam: inclusão de municípios que não
138 estão proposta original, solicita à Renova os critérios de distribuição de recursos, sugere
139 a avaliação do IDF, sugere uma distinção entre reembolsável e não reembolsável e
140 propões a discussão sobre os R\$15 milhões. Ficou definido que caso alguém tenha alguma
141 outra proposta para discussão deverá encaminhar à Secretaria da CTEI para encaminhar
142 ao Grupo de Trabalho sobre o Fundo Social para apreciação. Camila Nogueira,
143 SETADES, informou que foi feito um encaminhamento técnico, conforme combinado na
144 última CTEI, e ressaltou que havia sido solicitada a planilha e memória de cálculo da
145 Renova para distribuição de recursos, porém não foi fornecido, o que prejudicou o parecer
146 técnico. Silvério da Luz, Prefeito de Rio doce, destacou que a planilha de valor não
147 reembolsável já está consolidada junto aos prefeitos. Portanto, entende que não cabe
148 discussão sobre ela. Informou que o que ficou acordado entre os prefeitos é que seria feita
149 a tentativa de agilizar o acesso dos municípios ao recurso não reembolsável. André Cintra,
150 Ramboll, apontou o que foi destacado por Julio, se o fundo substitui o PG42 – Programa
151 de Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários. Considerando os municípios não
152 inseridos no TTAC, quão delicada fica a questão do teto de valor estabelecido, visto que
153 há o acréscimo de municípios. Ressaltou a necessidade de uma deliberação do CIF para
154 inclusão oficial desses municípios. Ricardo Ruiz, INDI, lembrou que houve uma
155 discussão sobre o período de gastos extraordinários estabelecido em quatro meses.
156 Ressaltou que o projeto piloto de ressarcimento dos municípios apresentou um bom
157 resultado. E, a pedido do CIF, a CTEI elaborou uma estimativa possível do ressarcimento
158 nesse período emergencial, da qual se concluiu que para os 40 municípios o valor seria
159 em torno de R\$60 milhões de reais. Desta estimativa foi elaborada uma NT que foi
160 aprovada pelo CIF. O CIF então deliberou diretrizes para os ressarcimentos da União e
161 do Estado. Quanto as discussões com os municípios, a Renova deverá considerar as
162 diretrizes, os resultados dos questionários e a estimativa. Após a deliberação a Fundação
163 iniciou discussões com as prefeituras, devendo apresentar o resultado das discussões no
164 CIF de agosto. Informou que CTEI está participando do GT que estuda a viabilidade do
165 fundo. Ricardo Ruiz, INDI, informou que, por pleito do CIF, será realizada uma Reunião
166 com a representação da CEMIG a respeito da linha de transmissão. Informou a
167 participação da CTEI na reunião do GT do Fundo Social para os municípios ocorrida no
168 BDMG. Ficou definido que será enviado o relato da reunião do GT a todos os membros
169 da CTEI. **NT n.61 – Encerramento da Deliberação 109 Retomada do Laticínio**
170 **Mariana.** Ricardo Ruiz, INDI, informou que a Renova apresentou a CTEI o estudo de

171 engenharia que havia ficado pendente na última reunião da CTEI. Portanto, será levado
172 ao CIF que houve o cumprimento da Deliberação 109. Informou que Renova inseriu os
173 procedimentos necessários para viabilizar a implementação da recuperação do laticínio e
174 os cenários possíveis. Leonardo Kalil, SEAPA, entende que a Deliberação 109 do CIF foi
175 cumprida. Entretanto, a Renova deveria entregar à CTEI o material impresso para análise.
176 Informou também que a cooperativa irá se reunir para executar alguns dos passos
177 apresentados pela Renova. Ricardo Ruiz, INDI, pontuou que pode ser proposto à Renova
178 que apresente um plano de recuperação efetiva a partir dos estudos. Ficou definido que a
179 CTEI irá informar ao CIF o cumprimento da Deliberação 109 e solicitará que a Renova
180 apresente um plano de recuperação efetiva a partir dos estudos. Em seguida foi abordado
181 o item **Linhas temáticas para chamada pública FAPEMIG e FAPES**. Ricardo Ruiz,
182 INDI, informou que foi enviada pela Renova, a partir de deliberação no CIF, a solicitação
183 para comentários das linhas temáticas para o Programa de Inovação. Foram recebidos
184 pela CTEI os temas “Pesca, Uso sustentável da Terra e Novos Processos de Gestão”.
185 Sobre a pesca, a linha temática é estoque pesqueiro e outros temas. Foi solicitado que a
186 representação do ES apresente suas considerações a respeito. Lucia Araujo, FAPES,
187 informou estão tratando com a FAPEMIG e a Renova este edital explicou que se trata de
188 cinco eixos prioritários e diversas linhas temáticas. Lucas Dias, FAPEMIG, pontou que a
189 Renova enviou diversas linhas temáticas as câmaras técnicas para contribuições das
190 mesmas e que o que está sendo discutido entre FAPES e FAPEMIG se trata de outra
191 discussão. Ana Senn, FAPES, questionou em que momento a nova versão de temas
192 passou pelas CT’s. Ricardo Ruiz, INDI, respondeu que é o que está sendo realizado no
193 momento. Ricardo Ruiz, INDI, a CTEI deverá se manifestar sobre as linhas temáticas
194 apresentadas avaliando a pertinência. As considerações deverão ser encaminhadas o mais
195 rápido possível. Informou também que somente informes serão levados ao CIF. Foi feito
196 um intervalo de uma hora e quarenta e seis minutos para almoço. A reunião foi retomada
197 as 14:05h (quatorze horas e cinco minutos). Ricardo Ruiz, INDI, informou a Renova os
198 itens discutidos na primeira etapa da reunião. João Marcos, INCAPER, relatou a
199 elaboração de uma NT sobre o plano para a Retomada das Atividades Agropecuárias no
200 Território 2 elaborado pela Renova. Ressaltou que o plano apresentado é um avanço.
201 Entretanto, na nota técnica elaborada o grupo de trabalho são apresentadas algumas
202 considerações relevantes. Destacou a área de assistência técnica e extensão rural na qual
203 foram feitas observações pertinentes a coerência. Mirna Correa, MAPA, destacou que foi
204 feita a proposta de articular uma discussão com a Renova. Acrescentou que há uma

205 deficiência de dados estatísticos quantitativos e que é necessário acrescentar um modo de
206 confirmação do produtor de execução das ações. Ricardo Ruiz, INDI, informou que ficou
207 decidido que este assunto será pautado no CIF setembro. Mirna informou o agendamento
208 da reunião do GT Agropecuárias para o dia 20 de agosto. Será redigida a NT, que após a
209 aprovação da CTEI será encaminhada ao CIF em setembro. Lucia Araujo, FAPES,
210 recordou que em reunião com a Renova foi identificado que muitos temas não eram
211 adequados ao Espírito Santo. Paulo Rocha, Renova, informou que pode ter ocorrido
212 alguma confusão. Informou também que os temas foram decididos no final do ano
213 passado e que pode ser que alguns temas não sejam mais relevantes. Afirmou que ficou
214 definido que os temas seriam encaminhados as CT's para apresentarem posicionamentos
215 sobre os temas. Ressaltou que apenas uma CT encaminhou suas considerações e que duas
216 CT's disseram que irão encaminhar. Destacou que a Renova forneceu 30 dias de prazo
217 para as CT's apresentarem suas contribuições, o qual já está vencendo. Informou que
218 ainda há tempo para a FAPES fazer propostas nas linhas temáticas. Paulo Rocha, Renova,
219 informou que há condição de propor alterações aos temas. Solicitou que FAPES
220 encaminhe as sugestões à Fundação. Lucia Araujo, informou que as considerações foram
221 encaminhadas a "mais de mês". Lucas Dias, FAPEMIG, sugeriu aguardar a decisão do
222 que será firmado, de modo a retirar o ES no que não lhe couber, podendo ser feito outros
223 editais posteriormente. Paulo Rocha informou que o edital será lançado e propôs uma
224 região para se chegar a um posicionamento. Ricardo Ruiz, INDI, informou que a Renova
225 apresentará temas pertinentes a CTEI. Paulo Rocha, Renova, sobre o edital FAPES
226 informou que há o atraso de um ano. Informou que o prazo para as CT's tem o prazo até
227 dia 20 de agosto para enviar suas contribuições, não sendo encaminhado será dada a
228 continuidade ao procedimento com a contribuições recebidas para lançar o edital. Paulo
229 Rocha, Renova, informou também que será encaminhado neste mês ao CIF o projeto do
230 Fundo semelhante ao Fundo Compete Rio Doce para o ES. André Cintra, Ramboll,
231 perguntou porque o fundo contempla apenas os quatro municípios. Paulo Rocha
232 respondeu que se trata de alinhamento como TTAC. Mirna Correa, MAPA, perguntou
233 sobre os novos municípios que estão pleiteando a entrada no TTAC. Paulo Rocha,
234 Renova, respondeu que todas as deliberações estiveram orientadas pela relação de
235 impacto sofrido pelos municípios. Andre Cintra, Ramboll informou que sua colocação
236 está relacionada a deliberação CIF incorporando municípios para programas
237 socioeconômicos. Carlos Cenachi, Renova, informou que a Renova deve apresentar ao
238 CIF uma estratégia de como aplicar os recursos compensatórios da maneira mais

239 eficiente. Paulo Rocha perguntou se a CTEI está de acordo com o projeto apresentado. A
240 CTEI se manifestou de acordo. Paulo Rocha, sobre o Fundo Social, informou que a
241 Renova levará a proposta do fundo social para o CIF deste mês. Paulo Rocha solicitou o
242 posicionamento da CTEI sobre o Fundo Social dos municípios. E, questionou se o critério
243 seria IDF ou IDH. Apresentou a proposta de contratação de assessoria técnica paralela. A
244 Renova propõe fechar nos 39 e depois caso ocorra a inclusão de municípios será feito um
245 ajuste no fundo. Relatou que sobre o valor não reembolsável há as informações da NT 55
246 e foi feita uma inferência baseada no documento do fórum de prefeitos que votou
247 favorável a utilização de uma outra metodologia. Camila Nogueira, ES, destacou que é
248 necessário incluir os municípios atingidos no ES. Paulo Rocha, Renova, informou que
249 não é obrigatório que o município faça uso dos recursos reembolsáveis e pode, inclusive,
250 apresentar mais de um projeto. Em seguida Paulo Rocha apresentou os “fatos relevantes”,
251 que se tratam de informes gerais sobre os programas acompanhados pela CTEI. O
252 Compete Rio Doce está em atraso em decorrência da entrega de documento ao Conselho
253 e a contratação do SEBRAE. Informou que será lançado em Mariana e Valadares. Sobre
254 o Georreferenciamento de Mariana, informou que também está em atraso em decorrência
255 do posicionamento da Prefeitura. Camila Nogueira, SETADES, informou que foi
256 realizada uma oficina organizada pela Renova, não qual foi discutido o projeto de
257 Turismo ressaltando a relevância de se atentar questões estruturais. Paulo Rocha, Renova,
258 informou que apesar da demanda de infraestrutura era necessária execução de ações com
259 resultados imediatos. Thais, EY, informou que o valor pleiteado pelo gabinete do
260 governador superior ao valor no TTAC. Ricardo Ruiz, INDI, perguntou em qual
261 percentual se chegaria do ressarcimento com a ação. Paulo informou que faltariam quatro
262 entidades. Ressaltou que em relação a alguns pedidos existem desafios operacionais.
263 Mirna, MAPA, perguntou ao Cenachi sobre o fornecimento das passagens. Carlos
264 Cenachi, Renova, informou que cada CT deve enviar com antecedência de 10 dias qual o
265 dispêndio para participação na Reunião. Cenachi informou que não pode haver
266 duplicidade de custeio. Fernanda, Secretariado Fundação Renova, informou que este
267 custeio pode ser solicitado e acionado o secretariado para auxílio, após a definição do
268 custeio. Carlos Cenachi, Renova, destacou que esta demanda deve ser feita pela
269 coordenação da CT. Camila Nogueira, SETADES, solicitou o envio da apresentação da
270 Renova. Ficou definido que a apresentação será enviada a todos da CTEI. A reunião
271 terminou às dezesseis horas e trinta cinco minutos (16:35). Por ser verdade, lavro e atesto

272 como verídico o conteúdo desta ata escrita por Maraiza Chaiane Costa da Cruz Silva,
273 estagiária do INDI.

274

275

276

277 **Encaminhamentos:**

278 Ficou definido que Santa Cruz Escalvado irá encaminhar à CTEI a versão final do estudo
279 após inseridas a parte conclusiva e tabela de cálculo apresentados. Serão consolidados os
280 estudos de Rio Doce e Santa Cruz Escalvado para que seja feita uma Nota Técnica
281 conjunta que será apresentada na próxima CTEI para apresentação ao CIF.

282 Será verificado pela CTEI possível ocorrência de equívoco quanto a Ata da 21ª reunião
283 da CTEI

284 Ficou definido que o Grupo de Trabalho dos especialistas em agropecuária fará um NT
285 especificando o recebimento de cada versão do plano enviado pela Renova, destacando
286 sua avaliação sobre cada versão. A nota técnica será apresentada na CTEI para ser levada
287 ao CIF em setembro.

288 Ficou definido que caso alguém tenha alguma outra proposta para discussão deverá
289 encaminhar à Secretaria da CTEI para encaminhar ao Grupo de Trabalho sobre o Fundo
290 Social para apreciação.

291 Será realizada uma Reunião com a representação da CEMIG a respeito da linha de
292 transmissão.

293 Ficou definido que será enviado o relato da reunião do GT a todos os membros da CTEI.

294 Ficou definido que a CTEI irá informar ao CIF o cumprimento da Deliberação 109 e
295 solicitará que a Renova apresente um plano de recuperação efetiva a partir dos estudos.

296 Foi solicitado que a representação do ES apresente suas considerações a respeito do Eixo
297 Temático Pesca.

298 A CTEI deverá se manifestar sobre as linhas temáticas apresentadas avaliando a
299 pertinência. As considerações deverão ser encaminhadas o mais rápido possível.

300

301

302 Participaram da reunião os seguintes representantes:

303 Amanda Siqueira Carvalho (SEDESE)

304 Ciceli Luiz (CEMIG)

- 305 Henrique Tavares (INDI)
- 306 Izabella Resende (SEDA)
- 307 Leonardo Kalil (SEAPA)
- 308 João Marcos dos Santos Junior (INCAPER) (vídeo)
- 309 Marcos Henrique de Souza Lima (SEDECTES)
- 310 Mirna Lúcia Corrêa (MAPA)
- 311 Pedro Luis Pereira Teixeira de Carvalho (SEAG) (vídeo)
- 312 Ricardo Machado Ruiz (INDI)
- 313 Ricardo Savacini Pandolfi (SECULT) (vídeo)
- 314
- 315 Convidados:
- 316 Ana L F Bottecchis Senn (FAPES) (vídeo)
- 317 André Luiz Cintra Souza (Ramboll)
- 318 Camila dos Santos Nogueira (SETADES) (vídeo)
- 319 Camila Zavaris (FAPES) (vídeo)
- 320 Gleison Xavier (Candongia)
- 321 José Roberto (Prefeitura de São José do Goiabal)
- 322 Juliana Alves (Prefeitura de Mariana)
- 323 Lucas Dias Alves e Silva (FAPEMIG)
- 324 Lucia Aparecida de Queiroz Araujo (FAPES) (vídeo)
- 325 Luiz Gustavo Ferreira de Souza (Candongia)
- 326 Marcelo Carlos Catharin (FAO/SEAP/PR)
- 327 Moacyr Filho Aguiar (Santa Cruz Escalvado)
- 328 Orsi Rodrigues (Santa Cruz Escalvado)
- 329 Paulo Rocha (Fundação Renova)
- 330 Silvério Joaquim da Luz (Prefeito de Rio Doce)
- 331 Thiago Coutinho (EY)